

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

CENTRO DE INFORMÁTICA

Graduação em Sistemas de Informação

Sistema Mobili - IFPE

Modelagem de Processos

Professor: Jéssyka Vilela

Equipe: Anderson Laurentino (*asll@cin.ufpe.br*)

Gabriel Vanderlei (*gvo@cin.ufpe.br*)

Haziel Leite (*hlf@cin.ufpe.br*)

João Matheus (*jmgc@cin.ufpe.br*)

José Helton Alves (*jhap@cin.ufpe.br*)

Victoria Pantoja (*vpa@cin.ufpe.br*)

Recife, julho de 2021

HISTÓRICO DE REVISÕES

Revisão	Data	Descrição	Autor
1	04/07	Criação do documento	Membros do time
2	04/07	Inclusão do modelo BPMN AS-IS	Membros do time
3	07/07	Ajuste dos processos BPMN AS-IS	Membros do time

Índice

INTRODUÇÃO	4
MOTIVAÇÃO	4
O PROBLEMA IDENTIFICADO	4
SOBRE A ORGANIZAÇÃO	4
OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	5
ESCOPO DO PROCESSO	5
PARTES INTERESSADAS DO PROCESSO (STAKEHOLDERS)	5
MODELAGEM DO PROCESSO DE NEGÓCIO ATUAL	6
MODELAGEM DO PROCESSO AS-IS	6

Índice de Figuras

<i>Figura 1: Modelo BPMN do Processo AS-IS de reserva de transporte</i>	6
<i>Figura 2: Modelo BPMN do Processo AS-IS de viagem.</i>	6

1. Introdução

Atualmente, o IFPE tem altos custos desnecessários relacionados ao transporte dos seus servidores, o que faz com que o setor de transporte seja um dos maiores orçamentos do instituto. Pois, o sistema de transporte e gestão de logística do IFPE ocorre de forma manual e não automatizada, fazendo com que não haja uma visão integrada de logística entre os campi. Ocasionalmente, por exemplo, a ocorrência de viagens com um único passageiro com transporte com capacidade de 50 passageiros.

Pensando nisso, o IFPE criou um sistema chamado Mobili com intuito de automatizar o processo de solicitação de transporte e dar possibilidade dos servidores compartilharem os mesmos veículos. Ademais, esse sistema foi desenvolvido com uma experiência de usuário não muito amigável, consequentemente alguns servidores preferiam utilizar o sistema anterior do que o Mobili.

Por isso, o objetivo do projeto é a reformulação desse processo para que os servidores possam criar uma solicitação de forma simples. Além disso, poder compartilhar os mesmos veículos mesmo sendo de campi diferentes, e assim o IFPE consiga melhorar sua gestão de logística e diminuir os custos relacionados ao transporte.

1.1 Motivação

O projeto surge da necessidade de trazer melhorias à logística de transporte de docentes da IFPE. Atualmente, existe um processo para lidar com essas rotas, mas o processo é manual e possui muitas brechas que podem ser otimizadas, para reduzir o gasto de tempo e dinheiro da instituição e de seus funcionários.

Com este projeto, o processo manual de solicitação de transporte passará a ser automatizado. Haverá a possibilidade de visualizar todas as solicitações de rota de todos os campi, de maneira holística e melhorar a logística, fazendo sugestões para otimizar as etapas de busca e descida de passageiros. Tudo isso com intuito de economizar tempo e capital.

1.2 O Problema Identificado

Atualmente, o instituto IFPE não consegue realizar o compartilhamento de informações entre os campi. Deste modo, o time de logística não consegue ter uma gestão de veículos eficiente entre diferentes campi, o que resulta na alocação de veículos pertencentes a um único campus e não do instituto. Por exemplo, no cenário atual, um servidor solicita um transporte para outro campi, porém ele não tem a intenção de realizar a viagem de volta, mesmo assim o veículo precisará retornar, mesmo sem passageiros para o seu campi de origem. Essa falta de compartilhamento de informações acarreta na utilização de vários veículos utilizando a mesma rota, porém de campi diferentes, pois não existe essa possibilidade do servidor utilizar um veículo de outro campus mesmo tendo os mesmos destinos e rotas.

Visto isso, o IFPE desenvolveu um sistema chamado Mobili, com intuito de resolver essa questão, porém ele apresenta diversos problemas relacionados à experiência do usuário, que causa com que o sistema tenha atualmente baixa adesão, consequentemente o cliente prefira abordagem não informatizada que, por sua vez, é um processo que não é amigável e não permite um compartilhamento de informações entre os campi.

Nos projetos anteriores da disciplina, os times resolveram a questão da usabilidade do usuário nas etapas de realizar a solicitação de viagem e de visualização dessas

solicitações de outros campi, para possibilidade de carona, isso tudo de forma amigável e com boa usabilidade. Porém, o veículo é tratado como recurso ilimitado - o usuário que solicitar a viagem pode criá-la a qualquer momento sem levar em consideração a disponibilidade do veículo no campus - e acaba não envolvendo a parte de gestão de logística, sendo o principal componente do sistema. Isso porque toda viagem precisa ter a verificação de disponibilidade do veículo, validação da possibilidade de carona mesmo que realize uma alteração na rota ou horário e ter uma validação de um profissional de logística.

1.3 Sobre a Organização

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) é uma instituição de ensino verticalizada que oferece educação básica a superior com cerca de 2500 servidores e 2500 alunos distribuídos em seus 17 campi no estado de Pernambuco.

A organização tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

2. Objetivos Organizacionais

Os requisitos organizacionais devem satisfazer os objetivos da organização e definir por que o sistema é necessário. Esses requisitos são:

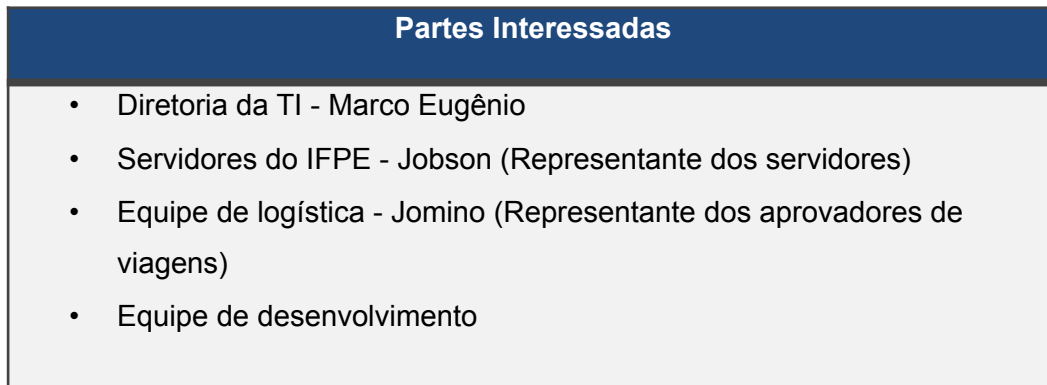
- Diminuir os custos relacionados ao transporte da instituição;
- Melhorar a administração de frotas entre institutos diferentes;
- O veículo se tornar do instituto e não somente do campus, podendo se locomover e permanecer em campi diferentes;
- Facilitar o deslocamento de pessoas entre o campus do IFPE;

3. Escopo do Processo

Para facilitar a compreensão da abrangência dos processos do Mobili as condições de início do processo estão descritas abaixo:

DESDE	ATÉ
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de viagens por parte dos servidores; • Verificação de disponibilidade dos veículos por parte do time de logística; • Recebimento da solicitação de viagem para o motorista. 	<ul style="list-style-type: none"> • Chegada do servidor ao seu destino final;

4. Partes interessadas do processo (Stakeholders)



5. Modelagem do Processo de Negócio Atual

5.1 Modelagem do Processo AS-IS

A modelagem de processos AS-IS é exemplificada como a observação e a documentação de como os processos funcionam atualmente. Tendo como objetivo entender o funcionamento da organização, para permitir futuras melhorias levando em consideração o que foi analisado e modelado.

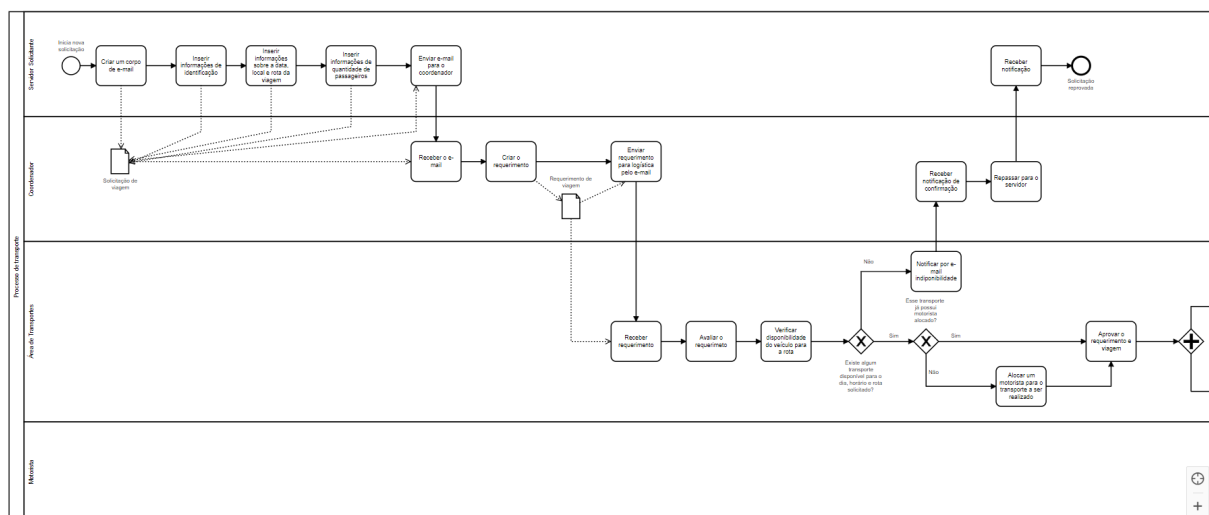


Figura 1: Modelo BPMN do Processo AS-IS part 1.

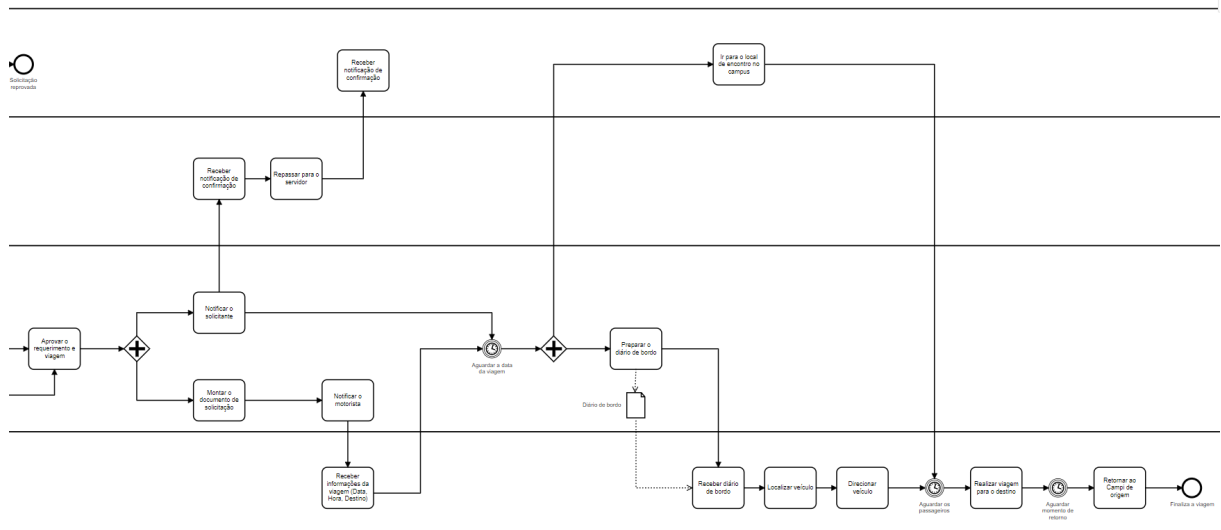


Figura 2: Modelo BPMN do Processo AS-IS part 2.